

Sábado, 26 de Setembro de 2026

Gonet Mantém Atuação em Caso Master, Mas Enfrenta Divisão Interna no Conselho do MPF

PGR preservado formalmente após votação apertada no Conselho Superior do Ministério Público Federal sobre investigação

A sessão de sexta-feira do Conselho Superior do Ministério Público Federal manteve Paulo Gonet à frente dos processos vinculados ao Banco Master, porém o procurador-geral da República saiu do julgamento com sinais visíveis de desgaste institucional. Enquanto os conselheiros aprovaram por unanimidade a continuidade do PGR nos casos, a votação sobre possível investigação contra ele revelou profunda divisão: 5 votos contra 4.

A votação expôs rachaduras no colegiado em relação às suspeitas que envolvem os contatos entre Gonet e Daniel Vorcaro. O placar permaneceu equilibrado durante boa parte do debate, sendo necessário o voto do vice-presidente Nicolao Dino para inclinar a balança em favor do arquivamento da solicitação de investigação, acompanhando a posição do relator Francisco Sanseverino.

A disparidade entre os dois resultados revela uma situação incômoda para Gonet: enquanto a unanimidade inicial poderia sugerir respaldo sólido, a margem de apenas um voto contra a abertura de investigação demonstra falta de apoio amplo dentro da instituição.

De acordo com o entendimento dos conselheiros que formaram a maioria, uma fotografia reunindo Paulo Gonet e Daniel Vorcaro, trocas de mensagens cordiais e uma ligação intermediada por profissional do direito não constituem fundamento suficiente para a Procuradoria-Geral da República abrir procedimento investigatório contra seu chefe.

Os integrantes da maioria descartaram o peso das imagens e mensagens recuperadas do aparelho de Vorcaro durante o julgamento. Para tal grupo, os achados não indicam relação de proximidade pessoal entre o procurador-geral e o ex-banqueiro, tampouco atuação funcional destinada a beneficiá-lo.

A análise privilegiou a diferença entre manutenção de contatos ocasionais e a comprovação de relacionamento comprometedor de funções públicas.



Fachin envia pedidos pendentes sobre Master e INSS para análise da PGR

Uma das fotografias apresentadas retratava Gonet e Vorcaro em evento londrino realizado em abril de 2024, com apoio financeiro do Master, ambos fumando charutos. Gonet reconheceu o encontro, descrevendo-o como interação ocasional entre autoridades distintas.



Conselho rejeita investigação e mantém Gonet no caso Master

O relator Sanseverino argumentou que uma imagem isoladamente não demonstra conexão pessoal significativa entre as duas figuras. Ressaltou ainda que os documentos da Polícia Federal não contêm diálogos diretos entre Gonet e Vorcaro, citando apenas mensagens do ex-banqueiro dirigidas ao advogado Ciro Soares, responsável por articular encontros entre ambos.